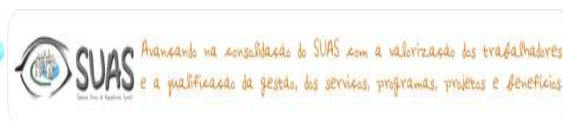


COMAS-SP

Conselho Municipal de Assistência Social

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

Ano 2011



Avançando na consolidação do SUAS com a valorização dos trabalhadores
e a qualificação da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios

PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE
PARELHEIROS

COMISSÃO ORGANIZADORA DO COMAS

Alice Okada de Oliveira
Carlos Nambu
Célia Borba de Souza
Daiane Silva Liberi
Demilson Oliveira dos Santos
Deusitan Alves Feitosa
Dulcineia Pastrello
Elisabeth Clementino Ferreira Lopes.
Fabiola Alves de Lima
Katia Cilene Gregorio
Marcilene Oliveira de Abreu
Maria Aparecida Nery
Maria Cristina de Brito
Natanael de Oliveira
Roseclaire Balduino
Selma Mariote Bernardo da Silva
Silvana Cappellini
Susana de Almeida Silva

COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL

SOCIEDADE CIVIL

Elizia Ferreira Leitão
Silvana G. Guimarães
José Tadeu Gomes Landim

PODER PÚBLICO

Adriana Rezende da Silva Telles – Coordenação
Alexandre Gomes
Priscila Pereira Santos

ASSESSORIA DE RELATORIA INGAP

COORDENAÇÃO

Augusto Pereira Filho
Júlio Cesar da Silva

EQUIPE TÉCNICA

Anabil Diniz
Anny Medeiros
Beatriz Garofalo
Camila Soares
Carolina Quiquinato
Cássia da Silva
Eduardo Souza
Fernanda Maldanis
Joice Godoi
Jony Rodrigues
Mariana Osoegawa
Raoni Souza
Ricardo Ramos
Ricardo Scardoelli
Rosane Santiago
Vera Figueiredo

PALESTRANTE

STELLA FERREIRA

SUMÁRIO

1. Introdução	2
1.1. Objetivos	3
1.2. Território das Pré-Conferências	4
2. Realização.....	4
2.1. Programação	4
2.2. Abertura e Coordenação dos Trabalhos	5
2.3. Organização dos Trabalhos	6
2.3.1. Leitura da Minuta do Regimento Interno	7
2.3.2. Credenciamento	7
2.4. Discussão dos Subtemas nos Grupos	8
2.5. Plenária Final	10
2.5.1. Propostas por Subtema	10
2.5.2. Moções	15
2.5.3. Eleição de Delegados e Observadores	18
2.6. Encerramento dos Trabalhos	20
3. Balanço Crítico.....	20
4. Avaliação	25
4.1. Avaliação dos Participantes.....	25
4.2. Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos.....	31
5. Apresentações Culturais.....	34
ANEXOS	35

1. Introdução¹

A partir da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei 8.742/93), a assistência social foi reconhecida como política pública, como direito social para todos que dela necessitar e, portanto, dever republicano do Estado. A assistência social, enquanto direito constitucional do cidadão e dever do Estado, é política de seguridade social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações da iniciativa pública e da sociedade para garantir o atendimento às necessidades básicas da população.

No processo de construção da arquitetura do SUAS, destaca-se ainda a formulação e aprovação na V Conferência Nacional de Assistência Social de 2005 do Plano Decenal, que reúne as metas estratégicas do SUAS, aglomeradas em torno do (a) modelo socioassistencial; (b) Rede socioassistencial e intersetorialidade; (c) investimento em assistência social; (d) gestão do trabalho; (e) democratização do controle social.

Soma-se a isso, a política de recursos humanos assumida como eixo estruturante do SUAS, juntamente com o fortalecimento da gestão descentralizada, do financiamento e do controle social, e regulada pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB/RH/SUAS), aprovada em 2006, em um contexto de reestruturação e requalificação do setor público no Brasil.

Assim sendo, as Conferências de Assistência Social, realizadas a cada dois anos, são de fundamental importância para o exercício do controle social da política de assistência social, por sua magnitude e por trazer uma oportunidade efetiva de superação do hiato entre o valor democrático e republicano da participação popular e o controle social representativo formal.

O COMAS, Conselho Municipal da Assistência Social da cidade de São Paulo, tem nas suas atribuições a competência de realizar a Conferência de Assistência Social na Cidade de São Paulo. As Conferências são espaços de participação popular democrática que objetivam qualificar e aproximar a Assistência Social das reais necessidades da população.

Antecede à realização da IX Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, a realização das Pré-Conferências, segundo a RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010 que dispõe sobre a normatização das 31 Pré-Conferências Regionais e da IX Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, sendo esta uma deliberação que define as regras gerais de realização das mesmas.

¹ (2011) Manual Orientador das Conferências Municipais da VIII Conferência Estadual. CONSEAS-SP

1.1. Objetivos

I. Objetivo Central: Consolidar o SUAS e Valorizar seus Trabalhadores.

O objetivo central das Pré-Conferências foi definido segundo a **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 de 17 de dezembro de 2010**, que dispõe sobre a convocação extraordinária da VIII Conferência Nacional de Assistência Social. O artigo 3º estabelece o escopo e temática desta conferência, que “tratará sobre os avanços na consolidação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com a valorização dos trabalhadores e a qualificação da gestão dos serviços, programas, projetos e benefícios”.

Com base no objetivo central da VIII Conferência Nacional de Assistência Social, o Plenário do **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - COMAS-SP**, no uso das competências que lhe conferem a legislação específica, considerando a **RESOLUÇÃO COMAS Nº 481, DE 09 DE SETEMBRO DE 2010**, que dispõe sobre a constituição da Comissão Organizadora Central da IX Conferência Municipal de Assistência Social e, considerando que serão seguidas as orientações gerais dispostas na **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 DE 18 de dezembro de 2010**, estabelece os objetivos geral e específicos das Pré-Conferências no município de São Paulo, bem como os subtemas estruturantes, conforme disposto a seguir.

II. Objetivo Geral: Avaliar a situação da Política da assistência social, propor e deliberar sobre as diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo.

III. Objetivos Específicos

- ✓ Promover o debate ampliado dos Subtemas;
- ✓ Aprovar propostas e eleger delegados para IX Conferência Municipal;
- ✓ Qualificar a participação nas regiões.

IV. Subtemas

- ✓ Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS;
- ✓ Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais;
- ✓ Fortalecimento da participação e do controle social;
- ✓ A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.

1.2. Território das Pré-Conferências

Diferentemente das Pré-Conferências anteriores – ocorridas em territórios divididos por sub-região, não ultrapassando um total de 10 Pré-Conferências – o COMAS-SP, observando o objetivo de ampliar e qualificar a participação da população em todas as regiões de São Paulo, estabeleceu pela **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010** como território para cada Pré-Conferência as 31 regionais da capital de São Paulo.

2. Realização

A **Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Parelheiros** foi realizada no dia 06 de julho de 2011, 4ª feira, na Organização Social Instituto Jovem Caminhar, na Avenida Sadamu Inoue, 5617, Bairro: Jardim dos Alamos.

Os participantes são oriundos das comunidades, entidades civis, organizações sociais e poder público, localizados nos distritos de Parelheiros e Marsilac, que compõem a Subprefeitura de Parelheiros, cuja área é de 360.6 km² e população de aproximadamente 85.426 mil habitantes.

2.1. Programação

Sob o tema *“Avançando na Consolidação do Sistema Único de Assistência Social com a Valorização dos Trabalhadores e a Qualificação da Gestão, Programas, Projetos e Benefícios”* e o lema *“Consolidar o SUAS e valorizar os seus Trabalhadores”*, a **COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL**, baseada na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010**, elaborou e apresentou uma proposta de programação que, após apontamentos e validação do plenário, seguiu tal como disposto nos quadros abaixo.

Ressalta-se a supressão da leitura do Conferir 2009, mediante observação da mesa de trabalho, durante a apresentação da programação.

Manhã		Atividade
Início	Fim	
09h00m	11h00m	Credenciamento e entrega das fichas de inscrição
09h00m	10h00m	Café da Manhã
10h00m	10h44m	Abertura, Composição de Mesa de Autoridades
10h05m	10h10m	Solenidade de Abertura – Hino Nacional – Grupo CEDESP
10h45m	10h50m	Composição da Mesa de Trabalho
10h50m	11h25m	Leitura e Aprovação do Regimento Interno
11h25m	11h30m	Apresentação Lúdica
11h30m	12h10m	Palestra Magna
12h10m	12h15m	Informes da Comissão Organizadora e Encerramento da Plenária de Abertura
12h15m	13h00m	Intervalo para Almoço

Tarde		Atividade
Início	Fim	
13h00m	13h15m	Chamada para Retorno ao Trabalhos
13h15m	15h15m	Trabalho dos Grupos por Eixo Temático
15h15m	16h35m	Apresentação das Propostas Indicadas nos Grupos Temáticos para Aprovação na Plenária
16h35m	16h45m	Apresentação das Moções
16h45m	17h25	Eleição, Apresentação e Referendo dos Delegados Titulares, Suplentes e Observadores
	17h25m	Encerramento da Pré-Conferência

2.2. Abertura e Coordenação dos Trabalhos

Foi declarada às 10h00min, a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Parelheiros com execução do Hino Nacional. Os convidados que compuseram a mesa de abertura, fizeram uso da palavra e saudaram a todos os presentes.

Na sequência, às 10h45min encerrou-se a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Parelheiros e instalou-se a mesa coordenadora dos trabalhos, dando continuidade às atividades do dia.

2.2.1. Composição da Mesa de Abertura

<i>Mesa de Abertura</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sra. Angela Gonçalves Marques	Coordenadora do CAS SUL
Sra. Adriana Rezende da Silva Telles	Supervisora da Assistência Social Regional
Sra. Elizia Leitão	Coordenadora Regional
Sr. Arnaldo Rodrigues da Silva	Representante do Subprefeito de Parelheiros
Sra. Vivian Rodrigues	Supervisora de Saúde de Parelheiros
Sr. Dirceu Gonçalves Valharve	Representante da Aldeia Tenode Porã
Sr. Arlindo Tupã Verissimo	Representante da Aldeia Curucutu
Sr. Adilson Alves Dias	Representante da Guarda Civil Metropolitana
Sr. Luiz Alves de Souza	Representante das Organizações Sociais – CONOSCO
Sra. Marina Silva de Matosw	Representante dos Usuários
Sr. Carlos Nambu	Presidente e Mediador do COMAS

2.2.2. Composição da Mesa Coordenadora dos Trabalhos

<i>Mesa Coordenadora dos Trabalhos</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sra. Elizia Ferreira Leitão	Coordenadora (Comissão Regional)
Sra. Adriane Rezende da Silva Telles	Coordenadora (Comissão Regional)
Sr. Carlos Nambu	Mediador (Conselheiro designado pelo COMAS/SP)
Sra. Priscila Santos	Representante da CAS
Sra. Neci Aguiar	Representante da Sociedade Civil

2.3. Organização dos Trabalhos

Uma vez constituída a mesa organizadora do trabalho, foram estabelecidos os devidos procedimentos e encaminhamentos, quais sejam:

- ✓ Aprovação pelo plenário da proposta da mesa em suprimir a leitura do Conferir 2009, com o intuito de otimizar o tempo e garantir o bom andamento da programação;
- ✓ Leitura da Minuta do Regimento Interno;
- ✓ Palestra Magna Profª Stella Ferreira
- ✓ Orientação e divisão dos grupos de trabalho.

2.3.1. Leitura da Minuta do Regimento Interno

Durante a leitura da minuta do regimento interno foram aprovados os seguintes destaques de mudança:

Leitura Regimento Interno			
Art.	Destaque	Nº Contrário	Abstenções
9º	Retirar da programação a leitura do CONFERIR 2009	0	0
9º	Credenciamento até às 11h e Entrega das fichas de credenciamento e de delegados até às 12h (início do horário do almoço)	0	0
9º	2 horas para trabalho dos grupos	0	0
9º	Prazo de entrega das moções até o final da plenária da tarde	0	0

Feita a leitura e as alterações propostas, o Regimento Interno foi aprovado por unanimidade pelo plenário.

Antes da palestra magna realizou-se uma apresentação lúdica com o tema “Pobreza”.

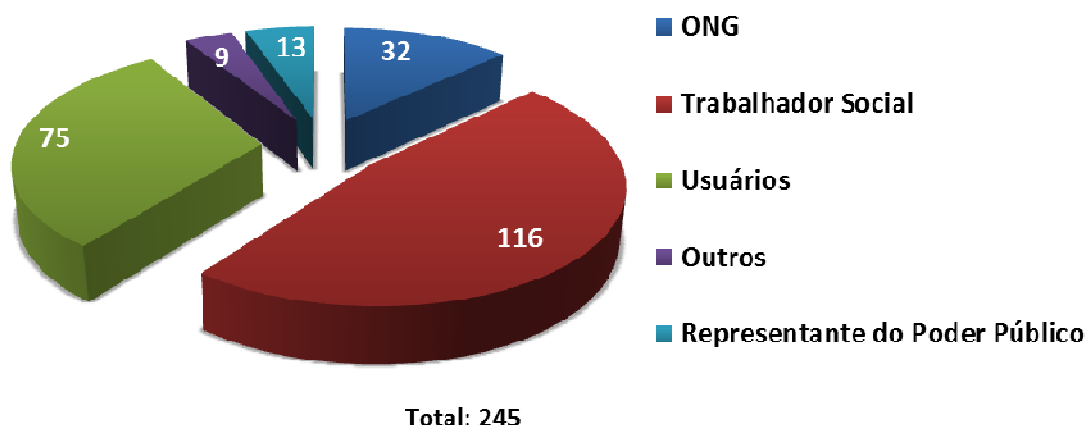
Na sequência às 11h30 deu-se início a palestra Magna, proferida pelo Sra. Stella Ferreira.

A palestra abordou conceitos da Política de Assistência Social e os subtemas a serem discutidos nesta Pré-Conferência, com o objetivo de municiar os presentes para uma efetiva participação nos grupos de discussão e na elaboração das propostas.

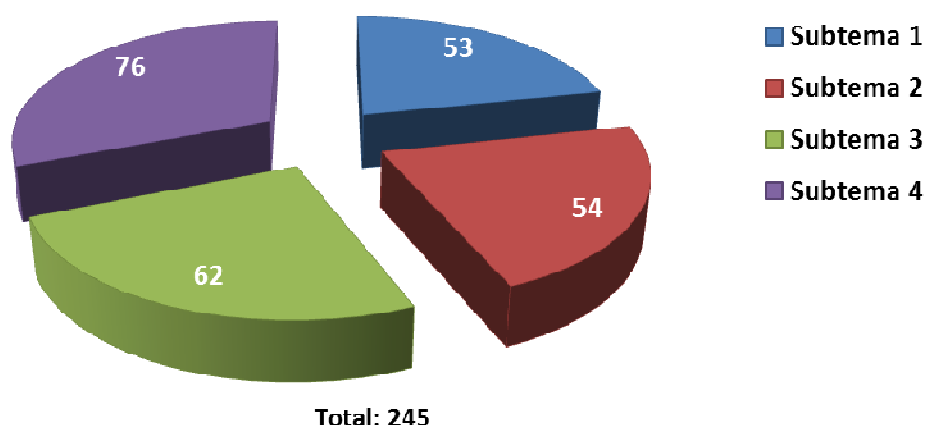
2.3.2. Credenciamento

Os dados apresentados abaixo podem ser consultados na íntegra no **Anexo I**.

Inscritos por Representação



Inscritos por Subtema



2.4. Discussão dos Subtemas nos Grupos

Os trabalhos nos grupos ocorreram das 13h15m às 15h15m. Os participantes, de acordo com o subtema escolhido, foram divididos em 04 (quatro) grupos, sendo 01 (grupo) por subtema, e encaminhados às respectivas salas, dando início à discussão e elaboração das propostas a serem apresentadas e votadas em plenário. Como estímulo às discussões, o INGAP propõe uma dinâmica nos grupos que tem por objetivo fazer emergir no grupo ideias latentes que venham a facilitar a elaboração das propostas, através da construção coletiva de uma “árvore de desafios” relacionados ao subtema em questão. Considerando o tempo disponível para os trabalhos de grupo e a quantidade de pessoas em cada grupo, mediante a aprovação da Comissão Regional, esta dinâmica não foi aplicada considerando o tempo disponível para os trabalhos de grupo e a quantidade de pessoas em cada grupo, mediante a aprovação da Comissão Regional.

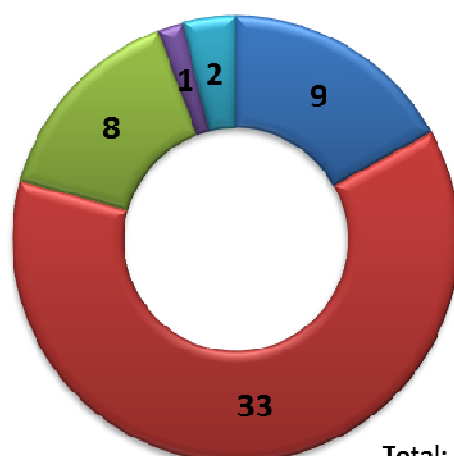
Com relação à infraestrutura e ao espaço físico onde ocorreram os grupos de discussão, destacam-se os seguintes pontos:

- Número de cadeiras: Insuficiente;
- Acústica no espaço: Suficiente;
- Espaço físico: Suficiente.

Conforme disposto na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, Capítulo II, art.10 e § 1º** cada grupo de discussão foi acompanhado por um facilitador e um relator do poder público, previamente indicados pela Comissão Organizadora Regional, e um relator da Assessoria de Relatoria. A lista dos facilitadores e relatores segue anexa (**Anexo II**).

O perfil dos participantes nos grupos de discussão, segundo inscrição, está apresentado abaixo nos gráficos que ilustram a distribuição das categorias de representação por grupo.

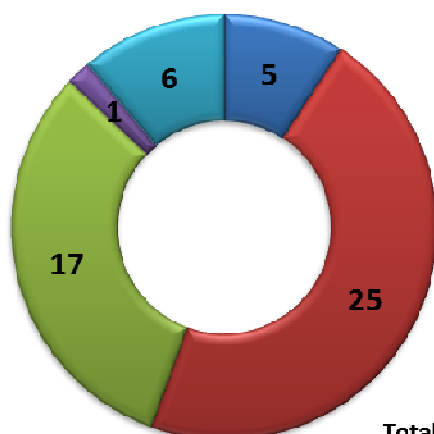
Subtema 1 X Representação



Total: 53

- ONG
- Trabalhador Social
- Usuários
- Outros
- Representante do Poder Público

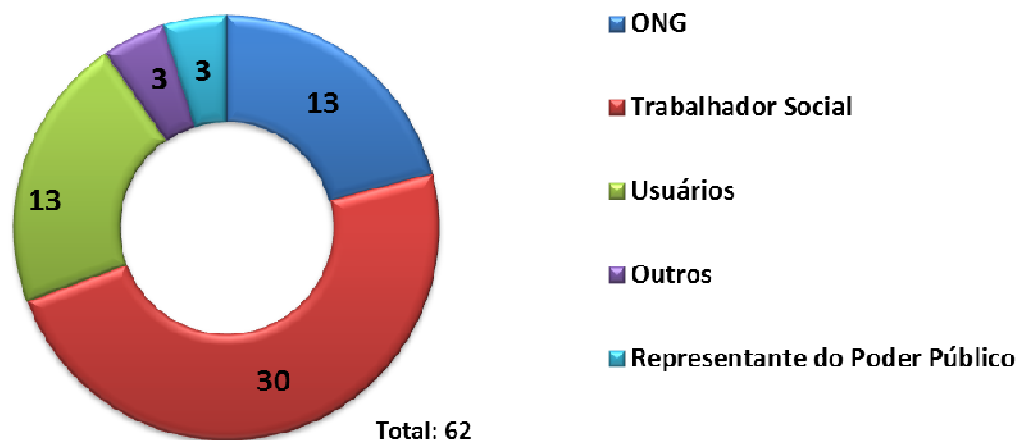
Subtema 2 X Representação



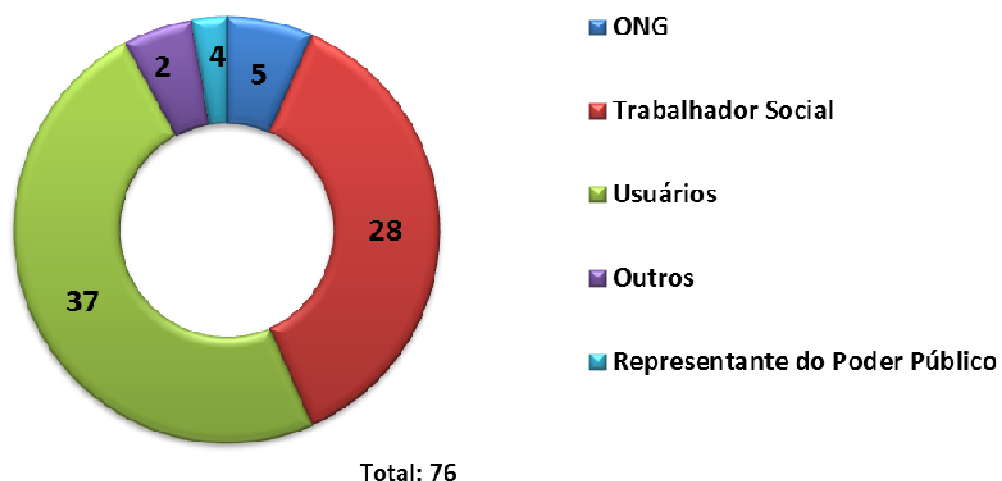
Total: 54

- ONG/Entidade Social
- Trabalhador Social
- Usuários
- Outros
- Representante do Poder Público

Subtema 3 X Representação



Subtema 4 X Representação



2.5. Plenária Final

Procedimentos realizados nesta etapa: leitura e aprovação das propostas provenientes das discussões dos grupos; seguida da leitura e a apresentação das moções; eleição de delegados e observadores; finalização do recolhimento das fichas de avaliação; encaminhamento das fichas de delegados eleitos para assinatura da Comissão Organização Regional, e; por fim, do encerramento, nesta respectiva ordem.

2.5.1. Propostas por Subtema

Pré-Conferência Regional de Parelheiros

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – PARELHEIROS

SUBTEMA 1	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Promover a evolução na carreira dos trabalhadores sociais (servidores e conveniados), por via acadêmica ou tempo de serviço. Esta proposta tem por objetivo assegurar a padronização dos salários entre os funcionários concursados e conveniados. Bem como garantir que os recursos dos convênios aumentem de acordo com o aumento dos dissídios, além do descongelamento dos dissídios.	X			FAS/COMAS/SMADS	Médio Prazo
	Ampliar os dias de formação e estender a formação para todos os profissionais da rede de assistência social, incluindo como tempo de trabalho as capacitações específicas e criando espaços de diálogo para essas capacitações.	X			FAS/COMAS/SMADS	Curto Prazo
	Aumento do contingente profissional na proteção básica e especial para atender a demanda existente, com repasse proporcional ao número de profissionais contratados. Destaque Carlos mudança de prazo.	X			FAS/COMAS/SMADS	Curto Prazo
	Estabelecer convênios com instituições e empresas para financiamento de bolsas de estudo, a fim de realizar capacitação dos profissionais da rede SUAS (conveniados e concursados).		X		CONSEAS/ Instituições de Ensino/ SEDS	Curto Prazo
	Aumento dos recursos para a assistência social, garantindo que parte destes recursos seja gastos exclusivamente para aumento salarial e formação continuada dos profissionais (conveniados e concursados).			X	MDS, Fazenda e legislativo	Médio Prazo

Pré-Conferência Regional de Parelheiros

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – PARELHEIROS

SUBTEMA 2	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
Reordenamento e qualificação e dos serviços socioassistenciais	Revisão da portaria 46/47 com participação efetiva do COMAS, FAS, SMADS, CAS, CRAS e CREAS., garantindo: ampliação do repasse de recursos para os serviços conveniados, incorporando artigo previsto na portaria 28 que flexibiliza o repasse de recursos observando as especificidades regionais; estendendo a todos os trabalhadores e organizações sociais da rede conveniada, recursos financeiros e número mínimo de horas destinadas à capacitação, e recursos financeiros para deslocamento dos trabalhadores no exercício de sua função.	X			SMADS/ FAS/COMAS/ CAS/CRAS/ CREAS	Curto Prazo
	Aprovação da lei de parcerias que tramita na câmara municipal, garantindo o repasse de recursos financeiros para as organizações conveniadas referentes a décima terceira parcela e reajuste anual sem atraso.	X			Poder Legislativo	Curto Prazo
	Estabelecimento de ações intersetoriais entre as políticas sociais para planejar, divulgar e detalhar os serviços, programas e projetos de cada área com o objetivo de qualificar o atendimento ao usuário, estabelecendo protocolos e definindo fluxos de encaminhamentos, para entidades conveniadas e não-conveniadas.	X	X	X	MDS/SEDS/ SMADS	Médio Prazo

Pré-Conferência Regional de Parelheiros

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – PARELHEIROS

SUBTEMA 3	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
Fortalecimento da participação e do Controle Social	Criação de Conselhos Regionais da Assistência Social em São Paulo e capacitação de seus membros, respeitando a jurisdição de cada subprefeitura, a fim de levantar as reivindicações e necessidades da região, para aproximar a participação no território ao COMAS.	X			Executivo	Curto Prazo
	Ampliar a divulgação dos serviços socioassistenciais e criar ouvidorias nos CRAS.	X			SMADS	Curto Prazo
	Normatizar e criar o Conselho Gestor em todos os CRAS/CREAS em todos os municípios para ampliar a participação dos usuários no controle dos serviços prestados.	X	X	X	SMADS/ SEDS/MDS	Curto Prazo

Pré-Conferência Regional de Parelheiros

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011						
QUADRO 1						
PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – PARELHEIROS						
SUBTEMA 4	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil	Ampliar o oferecimento e divulgação dos programas de capacitação e qualificação profissional para as pessoas em situação de extrema pobreza.	X			SMADS/Secretaria Municipal do Trabalho	Curto Prazo
	Promover ampla divulgação de informações dos programas de assistência social ofertados pelos CRAS de forma a garantir que pessoas em condições de extrema pobreza possam estar incluídas em todas as ações e serviços de assistência social.	X			SMADS	Curto Prazo
	Implantar efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5000 famílias conforme previsto na Política Nacional de Assistência Social, priorizando os locais de alta vulnerabilidade para combate da extrema pobreza.	X			SMADS	Médio Prazo
	Promover efetivamente a intersetorialidade entre as diferentes secretarias para articularem entre si com o objetivo formularem políticas de combate a extrema pobreza no Brasil através da formalização e corresponsabilização entre as diferentes áreas.		X		SEDS	Curto Prazo
	Programa de Transferência de Renda, vinculando o valor do benefício ao salário mínimo.			X	Governo Federal	Curto Prazo

2.5.2. Moções

De acordo com a alteração do Art. 13, capítulo II, **REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA DE PARELHEIROS/2011**, aclamado na Plenária de Abertura as moções devem ser entregues assinadas por no mínimo 30% (trinta por cento) dos participantes. Considerando o total de 245 inscritos, o número mínimo de assinaturas para a aprovação é de 74 na Pré-Conferência de Assistência Social de Parelheiros.

Foram apresentadas 07 (sete) moções, sendo que 05 obtiveram o número mínimo de assinaturas necessárias e foram aprovadas na plenária.

✓ Moções Referendadas: Não Aprovadas

- **Moção de Propositura:** versa sobre a criação de um mecanismo de ação entre Assistência Social e o Poder Judiciário nas ações de pose e desejo. Motivo da Rejeição: Com o total de 73 assinaturas, não obteve o percentual mínimo de 30% estabelecido em Regimento Interno, ou seja, 74 assinaturas.
- **Moção de Repúdio:** versa a redução das verbas mensais dos convênios após adequação das portarias 46 e 47. Motivo da Rejeição: Com o total de 61 assinaturas, não obteve o percentual mínimo de 30% estabelecido em Regimento Interno, ou seja, 74 assinaturas.

✓ Moções Referendadas: Aprovadas

Na sequência, consta o texto na íntegra das moções aprovadas em plenário.

MOÇÃO

Pré-Conferência: Parelheiros

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS: AFIRMAÇÃO
135	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 06 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

MOÇÃO DE AFIRMAÇÃO SOBRE O PROTAGONISMO DOS USUÁRIOS NO CONTROLE SOCIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

DESTINATÁRIO: Para as três instâncias de poder atuantes nas três esferas de governo, Conselhos de Assistência Social nos três níveis federados.

Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social da Região Parelheiros, reafirmamos o que foi deliberado na última Conferência da Assistência Social para tornar possível o Protagonismo dos Usuários no Controle Social das políticas Públicas da Assistência Social. Afirmamos que muito se deve empreender para que este protagonismo aconteça e requeremos que todos os atores sociais – do Poder Público e da Sociedade Civil – se empenhem para o empoderamento deste protagonismo.

MOÇÃO

Pré-Conferência: Parelheiros

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
X	OUTROS: PROTESTO
131	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 06 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

DESTINATÁRIO: Para as três instâncias de poder atuantes nas três esferas de governo.

Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social da Região da Região de Parelheiros, manifestamos nosso protesto pela não dotação orçamentária de pelo menos 5% (cinco por cento) nas políticas públicas de Assistência Social, como deliberado nas conferências (Municipal, Estadual e Nacional) dos anos de 2005, 2007 e 2009. Afirmamos que a destinação dos recursos, antes de ser uma questão técnica, é uma questão de Política de Estado e não de Governo, de estabelecimento de prioridades e escolhas dos gestores. Afirmamos, ainda, que o não respeito às deliberações das Conferências fere um dos princípios constitucionais da Magna Carta do Brasil, o da Democracia Participativa. Por isso, solicitamos que o Poder Executivo cumpra esta deliberação, o Legislativo fiscalize o cumprimento e o Judiciário faça cumprir a deliberação das Conferências, instância máxima do Controle Social.

MOÇÃO

Pré-Conferência: Parelheiros

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
76	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 06 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

Seja criado 1 artigo em forma de Lei, onde o povo indígena possa ter sua licença como vendedor ambulante de artesanatos, ervas medicinais, etc.

Licença que autorize o índio andar s/ os documentos, pois tem índio com Registro da Funai que impossibilita de atualizar suas documentações, civil, por não considerar o doc. Funai.

Que se abra o CRAS indígena para dar o suporte aos mesmos.

MOÇÃO

Pré-Conferência: Parelheiros

ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
81	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 06 DE JULHO DE 2011.

MANIFESTO:

Implantar 31 “Conselhos Regionais da Assistência Social”, com representação do Poder Público, Trabalhadores, Entidades, Usuários no âmbito de cada CRAS – Regional.

M O Ç Ã O	
Pré-Conferência: Parelheiros	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
86	ASSINATURAS OBTIDAS
SÃO PAULO, 06 DE JULHO DE 2011. MANIFESTO: Implantar os Fóruns da Assistência Social Regional previstos/deliberados na Conferência Municipal da Assistência Social de 2009.	

2.5.3. Eleição de Delegados e Observadores

Conforme dispõe o **capítulo V, art. 17, § IIIº, alíneas a), b) e c)** da **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010**, que estabelece a proporcionalidade de: 01 (um) delegado titular eleito para cada 05 (cinco) participantes da Pré-Conferência, 01 (um) delegado suplente eleito para cada 10 (dez) participantes e até no máximo 10 (dez) observadores por Pré-Conferência, e de acordo com a **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, no capítulo V, no art. 12, §II**, que dispõe sobre o critério de representação de 1/3 (um terço), para cada um dos segmentos de Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadoras de serviços de Assistência Social.

Caberia à **Pré-Conferência Regional de Parelheiros**, segundo regra estabelecida eleger 49 delegados, a partir do total de 245 participantes. Este procedimento implicaria postergar a decisão ao plenário sobre qual o segmento que seria contemplado com mais 01 (um) delegado. Entretanto, o número de participantes inscritos como candidatos a delegados não preencheu o número total de vagas.

Entre os inscritos, somaram-se 32 candidatos, contudo estava presentes em plenário um total de 29 delegados que foram aprovados e aclamados pelo plenário. No que diz respeito aos observadores, apenas uma pessoa manifestou interesse na inscrição e esta foi aprovada e aclamada pelo plenário.

A lista dos delegados eleitos segue anexa (**Anexo III**), e as fichas, contendo seus dados pessoais, serão encaminhadas diretamente ao COMAS-SP.

Os gráficos a seguir apresentam os números referentes a esta etapa.

Gráfico Relação Vagas X Candidatos X Validados Delegados Titulares

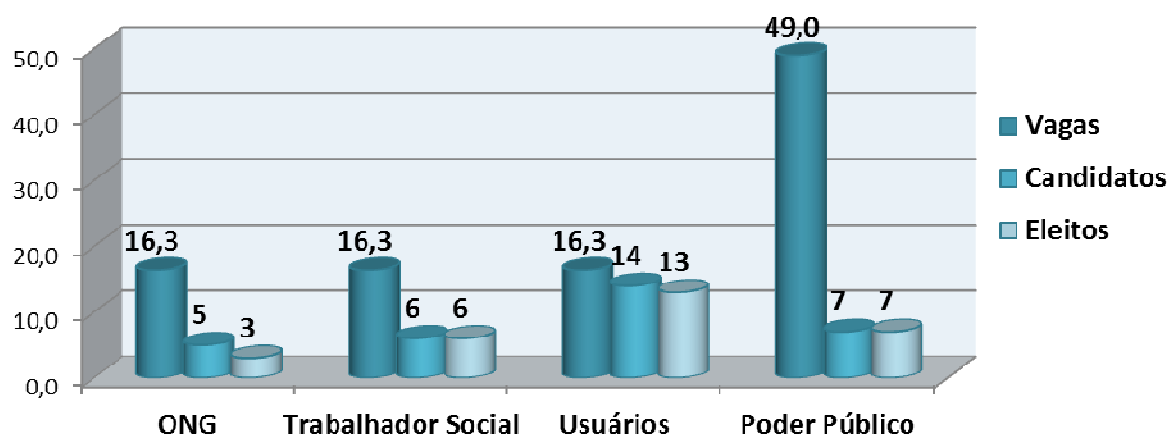
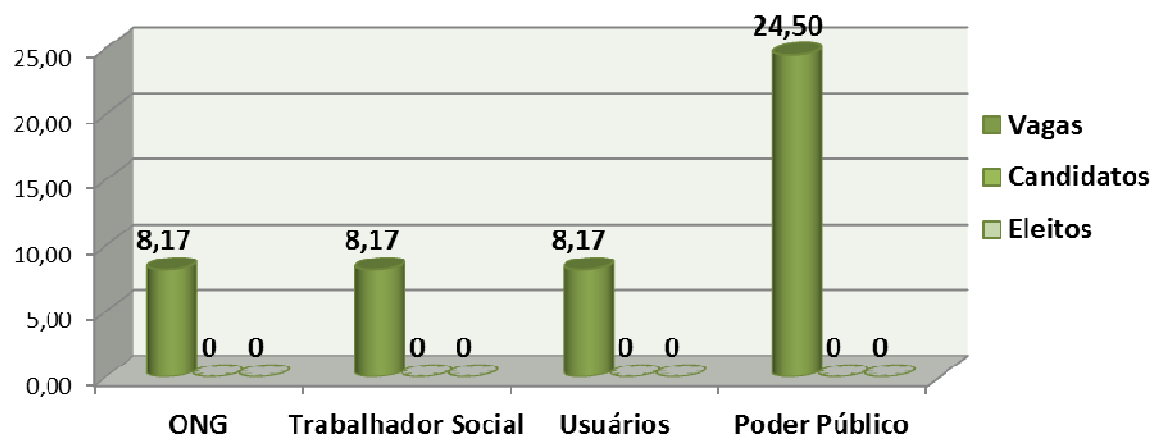
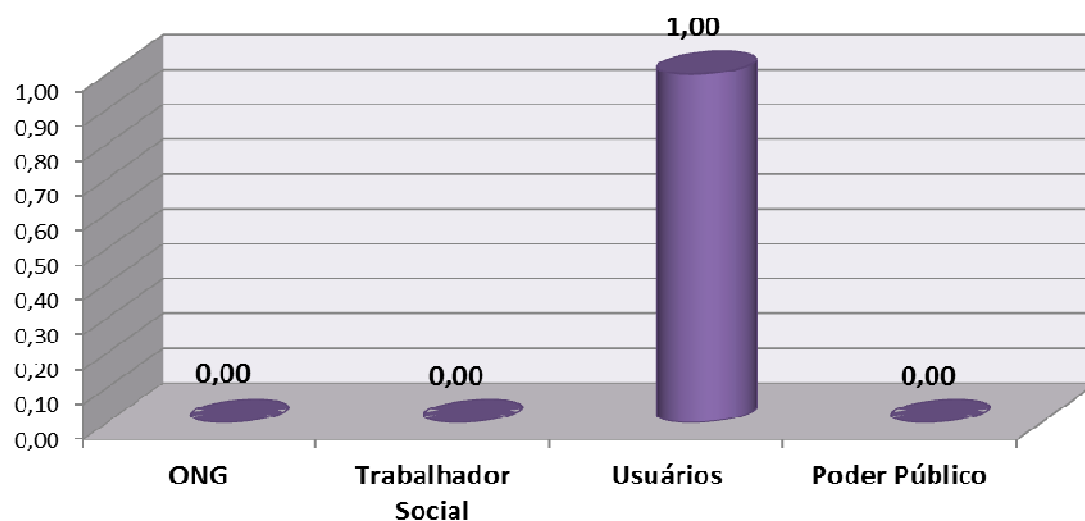


Gráfico Relação Vagas X Candidatos X Validados Delegados Suplentes



Observadores Validados



2.6. Encerramento dos Trabalhos

Concluída a eleição dos delegados, a Comissão Organizadora declarou encerrada a Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Parelheiros.

3. Balanço Crítico

Ao final da Pré-Conferência, a partir das discussões realizadas pelos grupos, a Assessoria de Relatoria sistematizou as opiniões e avaliação dos participantes, no que diz respeito à situação em que se encontram, destacando os resultados alcançados e os esperados na implantação do SUAS, em cada esfera de governo. Essas opiniões foram registradas e coletadas nas discussões dos subtemas.

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – PARELHEIROS

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 1	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Assegurar a padronização dos salários entre os funcionários concursados e conveniados para garantia de um atendimento digno estabelecidos nas diretrizes do SUAS.	Há discussões da articulação dos trabalhadores do SUAS para esse tipo de encaminhamento, ainda com muitos questionamentos acerca do Decreto 52.117.	Estabelecimento de parcerias com instituições de ensino para a promoção da capacitação continuada para todos os trabalhadores da rede socioassistencial.	Não foram apontados avanços.	Ampliação do repasse de recursos garantindo sua vinculação ao aumento de salários e investimento e capacitação.	Não foram apontados avanços.
	O aumento de recursos para a Assistência Social com repasses voltados para formação continuada para trabalhadores conveniados e concursados.	Projeto PNUD BRA 03015 em processo de contratação de profissionais para capacitação sobre a política de Assistência Social.				
	Ampliação do quadro de profissionais para atender a demanda existente na proteção Básica da .Assistência Social	Não foram apontados avanços.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – PARELHEIROS

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 2	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais.	Flexibilização no repasse de recursos considerando as especificidades regionais e ampliação da participação nas discussões do COMAS, FAS, SMADS, CAS, CRAS E CREAS.	Não foram apontados avanços.	Intersetorialidade e descentralização da rede das políticas sociais com a definição de fluxos de encaminhamentos.	Proposta restrita às verbas municipais.	Intersetorialidade e descentralização da rede das políticas sociais com a definição de fluxos de encaminhamentos.	Proposta restrita às verbas municipais
	Garantia de repasse de recursos para as organizações sociais referentes à décima terceira parcela e reajuste anual por meio da aprovação da Lei de Parcerias.	Elaboração do Projeto de Lei.				
	Intersetorialidade e descentralização da rede das políticas sociais com a definição de fluxos de encaminhamentos.	Não foram apontados avanços				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – PARELHEIROS

QUADRO C

AValiação (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

SUBTEMA 3	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
Fortalecimento da participação e controle social.	Ampliar a conscientização da importância dos espaços de participação e controle social no acompanhamento do orçamento e nas prioridades da destinação dos recursos.	Mobilização e condições efetivas para realização das Prés-Conferências em todos os espaços (31 subprefeituras) da cidade ampliando a participação dos usuários.	A criação dos Conselhos Gestores, como condição para o aumento da participação e do Controle Social.	Não foram apontados avanços.	A criação dos Conselhos Gestores, como condição para o aumento da participação e do Controle Social..	Não foram apontados avanços.
	A partir da criação de Conselhos Gestores em todos os CRAS/CREAS criar ouvidorias nos CRAS e ampliar a participação dos usuários no controle dos serviços prestados.	Proposta encaminhada, mas não implementada.				
	A criação dos Conselhos Gestores, como condição para o aumento da participação e do Controle Social.	Não foram apontados avanços.				

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – PARELHEIROS

QUADRO C

AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS

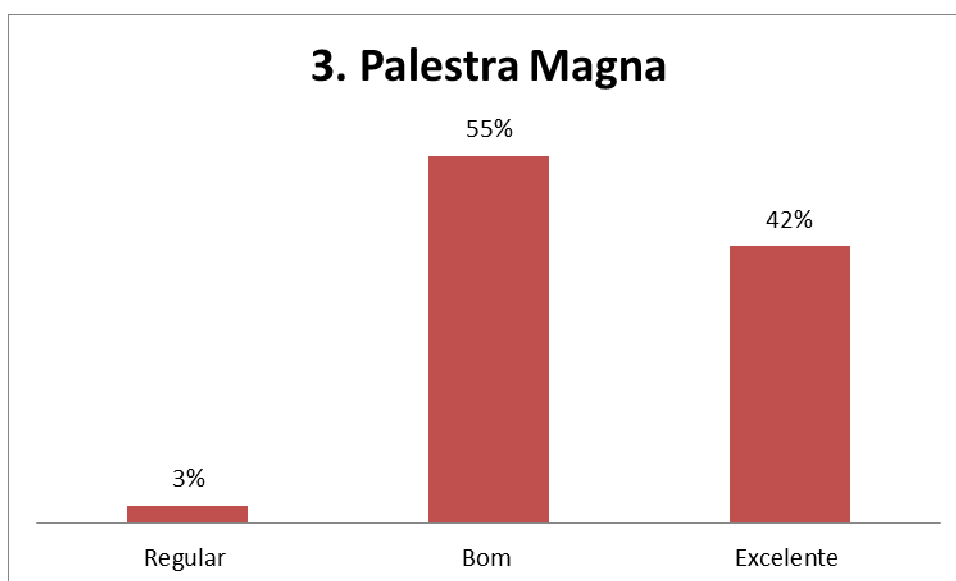
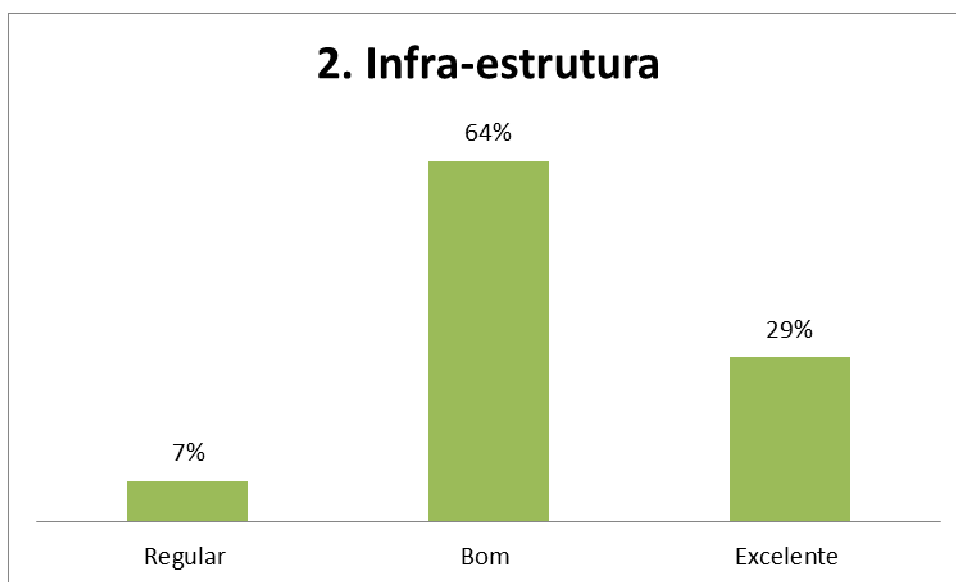
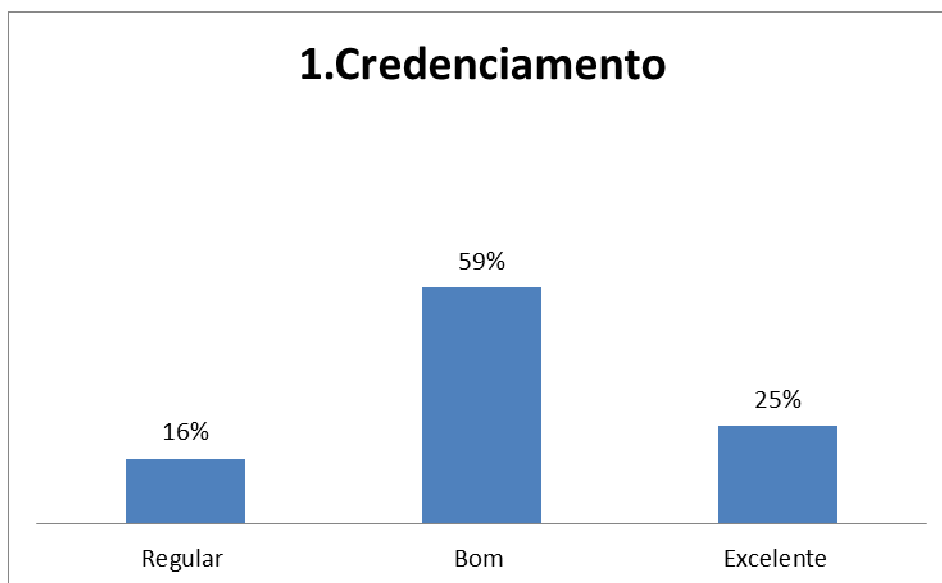
SUBTEMA 4	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.	Ampliar o oferecimento e divulgação dos programas de capacitação e qualificação profissional para as pessoas em situação de extrema pobreza.	Parcerias com programas nacionais de erradicação da extrema pobreza.	Intersetorialidade das políticas públicas entre as prioridades do Estado e do Município.	Não foram apontados avanços.	Aumento do benefício transferido pelos PTR's.	Criação de Programa destinado à erradicação da miséria.
	Ampla divulgação dos programas de assistência social com prioridade para os locais de alta vulnerabilidade.	Não foram apontados avanços.				
	Adequação dos serviços aos parâmetros mínimos definidos pela NOB/RH.	Não foram apontados avanços.				

4. Avaliação

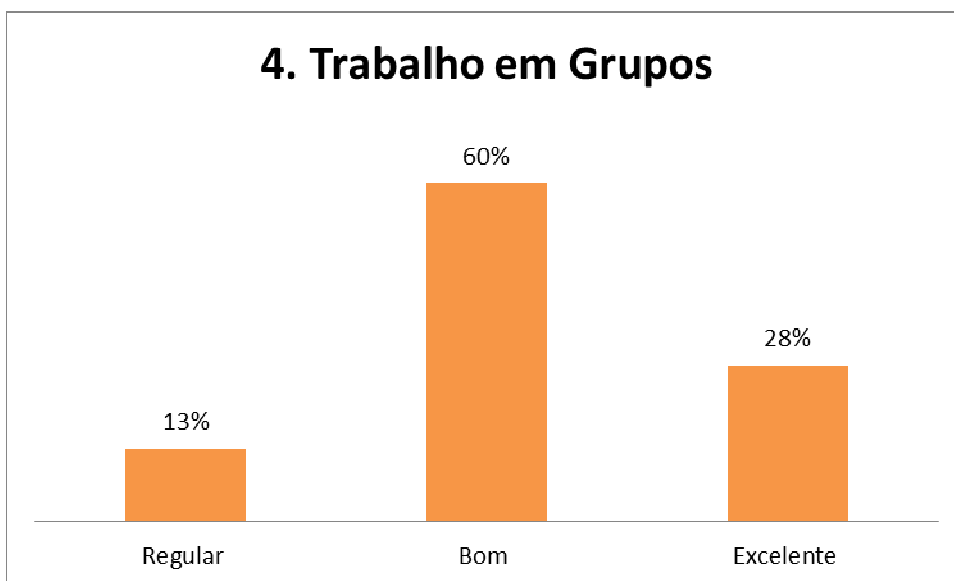
4.1. Avaliação dos Participantes

Na plenária final, os participantes encaminharam à assessoria de relatoria a ficha de avaliação, contendo opiniões, críticas e sugestões, configurando um balanço da **Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Parelheiros**, em seus diversos aspectos, sob a ótica dos participantes, conforme quadro abaixo:

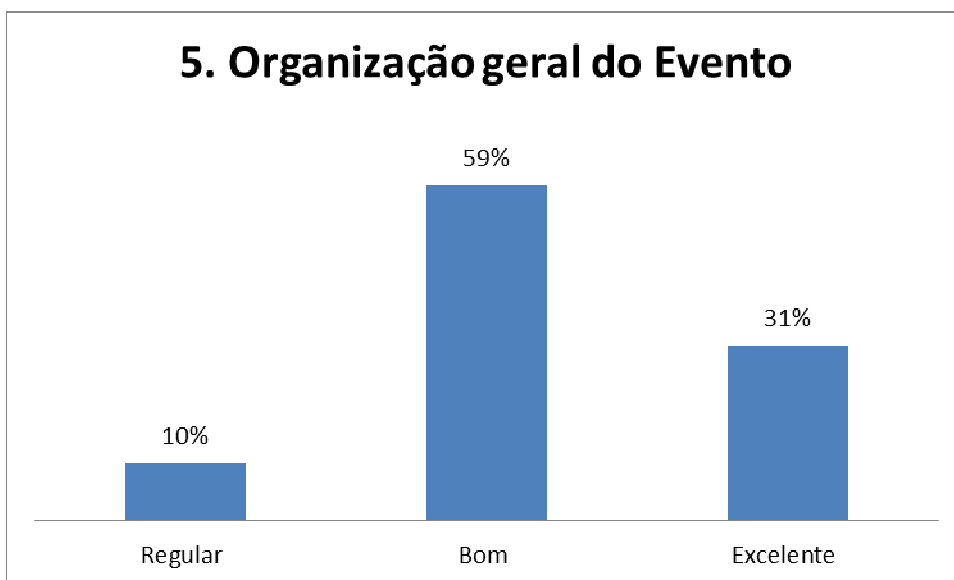
QUADRO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES			
REGIONAL: Parelheiros		DATA:06/07/2011	
1 - Credenciamento			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
27	65	18	110
2 – Infra-estrutura			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
32	70	8	110
3 - Palestra Magna			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
46	61	3	110
4 - Trabalhos em Grupos			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
30	65	14	109
5 - Organização Geral do Evento			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	TOTAL
34	65	11	110



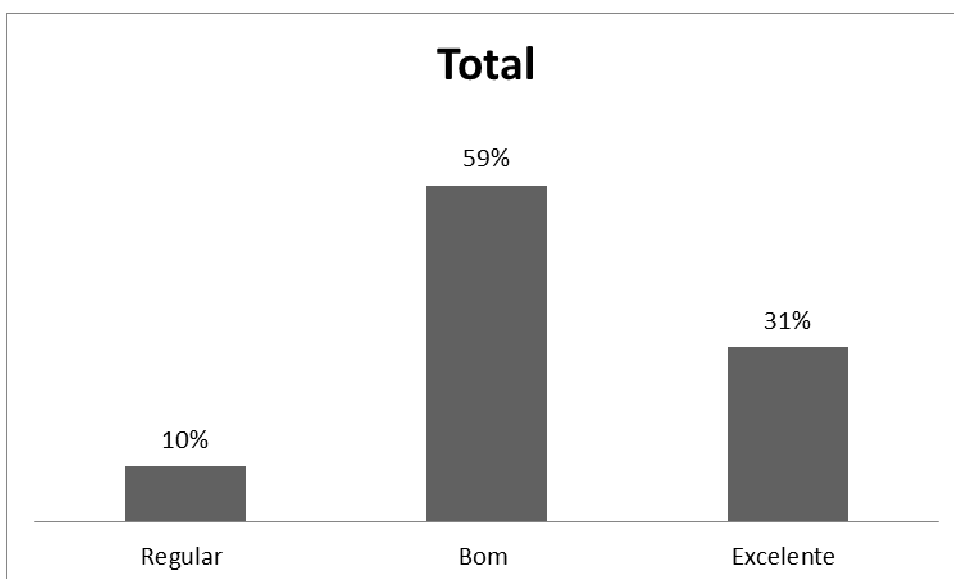
4. Trabalho em Grupos



5. Organização geral do Evento



Total



6 - Pontos Positivos

- A Pré-conferência teve uma boa organização e conseguiu atingir o seu objetivo com uma ótima participação da população regional.
- Muitas dúvidas esclarecidas.
- Participação dos usuários/trabalhadores neste evento (Público).
- Ótima organização. Boa refeição.
- Pontualidade.
- Participação dos jovens e comunidade.
- Organização geral do espaço. Infra-estrutura.
- A importância da Pré-conferência.
- Alegria das pessoas. Estacionamento.
- Os resultados da conferência.
- O espaço e a democratização nas escolhas.
- Ótima palestra e ótima produtividade.
- Comida de qualidade.
- Esforço de todos, CRAS, ONG's, trabalhadores e usuários.
- Ter conhecimento dos direitos dos usuários.
- Discussão em grupo.
- Organização e clareza dos que direcionavam a conferência.
- Participação
- Dinâmicas.
- Participação em massa, direito de voto dos adolescentes.
- Meu ponto positivo é para a opção nº 3.
- Todos por Parelheiros, união, fortalecimento do povo.
- O número de pessoas participantes foi muito bom. O dia foi muito produtivo.
- Houve grande participação e esclarecimentos sobre pontos importantes sobre a Assistência Social.
- Sim
- Unidade das ONG's.
- A organização vem evoluindo com o passar dos anos (cada vez melhor).
- Espaço físico
- Equipe INGAP conduziu os trabalhos adequadamente.
- Toda a Pré Conferência foi maravilhosa.
- Conhecer pessoas novas. Ampliar novos conhecimentos e adotar experiências novas.
- Muito bom, agregou.
- Prontidão de todos para a cooperação.
- Bom, ver outras pessoas pensão em melhor este sistema que ninguém está satisfeito, muitas idéias, muito bom.
- Projetos.
- Ter voz ativa.
- Lanche e café da manhã
- Higiene e temática.
- Atenção, acolhimento, simpatia, carinho.
- Pessoas que estavam na recepção, muito educadas.
- O exercício da democracia.
- Todos.
- A receptividade dos organizadores do evento.
- Valorização do ser humano, quanto cidadão.
- Pré-conferência objetiva, esclarecimento de dúvidas, constante amparo dos instrutores.

- Exercício da cidadania
- Encontro com uma única finalidade, troca de conhecimentos e necessidades.
- Os relatores e facilitadores.
- Grupo apresentado elo CJ Conosco
- Participar das pré-conferências foi muito bom.

7 - Pontos Negativos

- Poderíamos ter a participação da Sociedade Civil e do Estado em maior quantidade, pois tivemos a maior no âmbito de Usuário.
- O almoço da 1ª etapa deixou a desejar, achei que os que ficaram com a segunda remeça foram mais favorecidos o que não foi justo.
- O ambiente é muito frio.
- Ficou confusa a explicação inicial do eixo 1.
- Mudanças no horário do cronograma.
- Não teve pontos negativos.
- Comida fria na 1ª leva (a segunda leva veio quente). Subir e descer cadernos.
- O tempo de evento e não ter sobremesa no almoço.
- Falta de organização e falta de informação.
- Espaço maior para o credenciamento.
- Muito cansativo.
- A discussão dos grupos, que as vezes não tinham o mesmo ponto de vista, e confundiam os eixos.
- Curto tempo para discussão em grupo.
- Falta de interesse dos participantes.
- Ela não foi estruturada para uma pré-conferência em termo de capacitação de usuário. Uma equipe para capacitar os usuários.
- Desorganização no credenciamento.
- Conversas paralelas.
- A falta de pastas e materiais.
- Atrasos
- Os mediadores tem que ser pessoas mais experientes motivadora.
- As pessoas não respeitaram e não desligaram ou colocaram no vibrador o celular.
- Infra-estrutura.
- Talvez colocaria os horários.
- Mais esclarecimentos.
- Almoçar do lado de fora e sentado no chão, foi uma vergonha.
- Desorganização em relação ao trabalho em grupo.
- Muito tempo de conferência.
- Comissão organizadora sabendo qual era o papel de cada um. Por exemplo: delegados etc.
- Organização do tempo e salas de temas.
- Falta de participação, por falta de informação.
- Observa-se a falta de maior preparo para os participantes, pois muitos não sabiam ao certo do que se tratava.
- O discurso.
- Capacitar melhor todos os participantes para melhor andamento das outras conferências.
- Quantidade de fichas não foram suficientes.

8 - Sugestões

- Divulgar mais as conferências.
- Podíamos ter transporte para os usuários de serviços de Assistência Social, pois os mesmos vivem em vulnerabilidade social e são de muita importância na participação de decisões deliberativas para a Conferência Municipal.
- Melhor organização na parte da alimentação, pois todos nós sabemos que a organização tem condição de assim o fazer.
- Convidar sempre algum núcleo pra toca o hino nacional.
- Melhorar o lanche.
- Melhorar respectivas críticas.
- A palestra deveria ser mais longa para aprofundar pontos importantes. Divulgar mais na mídia. Soube por intermédio de pessoas no setor. PARABÉNS A TODOS!
- Aproveitar melhor o tempo.
- Nenhuma.
- Linguagem mais compreensível.
- Que haja uma conscientização dos trabalhadores sobre a importância das conferências.
- Organização.
- Passar com maior clareza aos funcionários da Assistência Social o assunto a ser discutido, antes do evento.
- Gostei muito desse evento que não é a primeira e espero participar de muitas conferências.
- Fazer uma pré inscrição antes para que os materiais e alimentação sejam em quantidade suficiente.
- Mais explicação.
- Poderia continuar esse trabalho.
- Convidar mais ONG's.
- Praticar o que vemos apenas em teoria (Assistencialismo às comunidades). Obs.: Deixa a desejar.
- Que as inscrições sejam feitas antes, talvez na internet.
- Dinâmicas que despertem a cada intervalo de segmento no sentido de descontrair.
- Mais conferências regionais.
- Lutarmos para fazer cada vez melhor.
- Continuar assim organizado.
- Dois dias com período menor.
- Ver a prática com exercício de cidadania.
- Promover palestras informativas sobre a assistência social.
- Melhorar a capacitação dos participantes para a pré-conferência.
- Adiantamento para ação da programação para que não haja mais atrasos.
- Maior preparo de todos os serviços juntamente com usuários e trabalhadores.
- Melhor impossível.
- Procurar locais mais próximos para fazer o pedido de marmite e lanches. Na hora ter mais organização, pois ficou pessoas sem.
- Promover mais Pré-conferências, palestras na região de Parelheiros.

4.2. Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos

Complementar à avaliação dos participantes dos avanços e dificuldades para a realização da Pré-Conferência, outros instrumentos foram produzidos com base nas considerações da Comissão Organizadora Regional Quadro A e o Quadro B (abaixo) elaborado pela Assessoria de Relatoria, com base nos apontamentos dos participantes e da Comissão Organizadora e consiste na síntese da Programação e da Avaliação da Dinâmica dos trabalhos da Pré-Conferência. Vale ressaltar que o número de participantes deste quadro pode não refletir o total de inscritos na Pré-Conferência, pois não explicita a classificação de representação “Outros”.

Pré-Conferência Regional de Parelheiros

QUADRO B - PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DOS TRABALHOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA - PARELHEIROS						
DATA E LOCAL DA CONFERÊNCIA	PROGRAMAÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES				AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA
		USUÁRIO	TRABALHADOR	ENTIDADE / ORG. SOCIAL	REPRESENTANTE DO GOVERNO	PONTOS POSITIVOS PONTOS NEGATIVOS
Pré-Conferência Regional da Assistência Social de Parelheiros Data: 06.07.2011 Local: Organização Social Instituto Jovem Caminhar, situada na Av. Sadamu Inoue, 5.617 – Jd. Dos Alamos	Conforme aprovado em Regimento (ver ANEXO ÚNICO do Regimento Interno)	75	116	32	13	- Estrutura física; participação da comunidade; - Esclarecimento sobre os temas abordados; - Cumprimento dos horários. - Estrutura do almoço; - Acústica;

Pré-Conferência Regional de Parelheiros

QUADRO A - SÍNTESE DAS MOBILIZAÇÕES PREPARATÓRIAS À CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - PARELHEIROS

EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO REALIZADOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES				SUBTEMAS E QUESTÕES DEBATIDAS	DIFICULDADES PARA PARTICIPAÇÃO	AVANÇOS
	USUÁRIOS	TRABALHADORES	ENT/ORG SOC	REPRESENTANTES DO GOVERNO			
Pré Conferência da Regional de Parelheiros	75	116	32	13	Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	Linguagem técnica dos textos dificultando o entendimento. Pouco tempo para capacitação e preparação dos facilitadores e relatores.	Organizações conveniadas com a SMADS. Mobilização por parte das organizações para conscientização dos trabalhadores e usuários sobre a importância de participar da conferência promovendo assim maior conhecimento sobre o SUAS. A realização da pré-conferência regional contribuiu para a democratização da região de Parelheiros. Presença da Assessoria de Relatoria facilitou a discussão e conclusão dos grupos temáticos. Participação, mobilização e socialização entre os serviços conveniados. Reunião de preparação e formação para os usuários. Capacitação dos trabalhadores envolvidos na comissão. Comprometimento dos usuários e trabalhadores para realização e participação efetiva na Pré-Conferência. Número dos participantes superou a expectativa de presença na Pré-Conferência. Participação de adolescentes e jovens na Pré-Conferência. Número considerável de adolescentes e jovens delegados para a Conferência Municipal. Propostas consistentes e deliberadas para as três esferas de governo
					Reordenamento e qualificação e dos serviços socioassistenciais	Encontro promovido pelo COMAS não atingiu o esperado. Não participação dos facilitadores e relatores na palestra Magna prejudicou a discussão nos grupos temáticos.	
					Fortalecimento da participação e do Controle Social	Linguagem técnica dos textos dificultando o entendimento. Divisão dos eixos poderia ter sido feito com maior antecedência. Diálogo técnico dificultou o entendimento e participação dos usuários.	
					A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil	Linguagem técnica dos textos dificultando o entendimento. O não envio dos textos base para facilitar a discussão. Linguagem técnica dos textos dificultando o entendimento. Diálogo técnico dificultou o entendimento e participação dos usuários. Falha da assessoria de relatoria na edição das propostas.	

5. Apresentações Culturais

A Conferência dedicou espaço para apresentações culturais na programação, transcorrida na abertura e fechamento dos trabalhos da manhã da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Parelheiros, de forma a valorizar a cultura local e oportunizar a divulgação de trabalhos artísticos realizados por usuários, a saber:

- ✓ Execução do Hino Nacional pelo grupo de música do Centro de Desenvolvimento Social Produtivo Anna Lapini (CEDESP Anna Lapini);
- ✓ Apresentação Lúdica sobre o tema “Pobreza”.

ANEXOS

Anexo I – Dados do credenciamento

Total de Inscritos	245
---------------------------	------------

Regimento = 1 delegado titular para cada 5 inscritos	
Vagas para Delegados Titulares	49,0
Vagas para Delegados Titulares - ONG/Entidade Social	16,3
Vagas Delegados Titulares - Trabalhador Social	16,3
Vagas Delegados Titulares - Usuários	16,3
Vagas Delegados Titulares - Poder Público	49,0

Total Delegados Titulares Inscritos	32	100,0%
Delegados Titulares Inscritos ONG/Entidade Social	5	15,6%
Delegados Titulares Inscritos Trabalhador Social	6	18,8%
Delegados Titulares Inscritos Usuários	14	43,8%
Delegados Titulares Inscritos Poder Público	7	21,9%
Delegados Titulares Inscritos Pendentes	0	0,0%

Total Delegados Titulares Eleitos	29	100,0%
Delegados Titulares Eleitos ONG/Entidade Social	3	9,4%
Delegados Titulares Eleitos Trabalhador Social	6	18,8%
Delegados Titulares Eleitos Usuários	13	40,6%
Delegados Titulares Eleitos Poder Público	7	21,9%

Regimento = 1 suplente para cada 10 inscritos	
Vagas Delegados Suplentes	24,5
Vagas para Delegados Suplentes - ONG/Entidade Social	8,2
Vagas Delegados Suplentes - Trabalhador Social	8,2
Vagas Delegados Suplentes - Usuários	8,2
Vagas Delegados Suplentes - Poder Público	24,5

Total Delegados Suplentes Inscritos	0
Delegados Suplentes Inscritos ONG/Entidade Social	0
Delegados Suplentes Inscritos Trabalhador Social	0
Delegados Suplentes Inscritos Usuários	0
Delegados Suplentes Inscritos Poder Público	0
Delegados Suplentes Inscritos Pendentes	0

Total Delegados Suplentes Eleitos	0
Delegados Eleitos ONG/Entidade Social	0
Delegados Eleitos Trabalhador Social	0
Delegados Eleitos Usuários	0
Delegados Eleitos Poder Público	0

Regimento = assinatura de 30% dos inscritos	
Quantidade de assinaturas para Moções	74

Regimento = máximo de 10 por pré-conferência	
Vagas para Observadores	1
Observadores Inscritos	1
Observadores Validados ONG/Entidade Social	0
Observadores Validados Trabalhador Social	0
Observadores Validados Usuários	1
Observadores Validados Poder Público	0
Observadores Validados Outros	0

Inscritos por Representação		
Total ONG/Entidade Social	32	13,1%
Total Trabalhador Social	116	47,3%
Total Usuários	75	30,6%
Total Outros	9	3,7%
Total Representante do Poder Público	13	5,3%
Totais	245	100,0%

Inscritos por Subtemas		
Total Subtema 1	53	21,6%
Total Subtema 2	54	22,0%
Total Subtema 3	62	25,3%
Total Subtema 4	76	31,0%
Total	245	100,0%

Representação no Subtema 1		
Total ONG/Entidade Social	9	17,0%
Total Trabalhador Social	33	62,3%
Total Usuários	8	15,1%
Total outros	1	1,9%
Total Representante do Poder Público	2	3,8%
Totais	53	100,0%

Representação no Subtema 2		
Total ONG/Entidade Social	5	9,3%
Total Trabalhador Social	25	46,3%
Total Usuários	17	31,5%
Total outros	1	1,9%
Total Representante do Poder Público	6	11,1%
Totais	54	100,0%

Representação no Subtema 3		
Total ONG/Entidade Social	13	21,0%
Total Trabalhador Social	30	48,4%
Total Usuários	13	21,0%
Total outros	3	4,8%
Total Representante do Poder Público	3	4,8%
Totais	62	100,0%

Representação no Subtema 4		
Total ONG/Entidade Social	5	6,6%
Total Trabalhador Social	28	36,8%
Total Usuários	37	48,7%
Total outros	4	5,3%
Total Representante do Poder Público	2	2,6%
Totais	76	100,0%

Anexo II – Lista de Facilitadores e Relatores

<i>Nome</i>
Bianka Afonso Ferreira Macedo
Daniella Gonçalves de Oliveira
Edinalva dos Santos Silva
Elayne Maria Lima de Albuquerque
Elisangela Duarte
Gerlani Bento da Silva Falcão
Iris Meneghello de Lima
José Carlos Alves de Souza Junior
Kleise Elaine da Silva
Marcia Freitas da Silva
Maria Aparecida Gonçalves Neves
Maria Clissia de Jesus do Nascimento
Nivaldo Félix de Meneses
Rubia de Cássia França Brito
Tatiane Rodrigues Bento
Valdirene Domingues Hemmel

Anexo III – Lista de Delegados Eleitos e Observadores

<i>Nome</i>	<i>Segmento que representa</i>
Carlos Aureliano	ONG/Entidade Social
Daniela da Silva Vieira	ONG/Entidade Social
Silvana Sertório Bernardes Castilho	ONG/Entidade Social

<i>Nome</i>	<i>Segmento que representa</i>
Adriana Rezende da Silva Telles	Representante do Poder Público
Ana Maria de A. Evangelista	Representante do Poder Público
Luzia Ivete C. da Rocha	Representante do Poder Público
Maria Madalena Rodrigues Wu	Representante do Poder Público
Maristela Kersul	Representante do Poder Público
Priscila Pereira Santos	Representante do Poder Público
Solange Aparecida Dias	Representante do Poder Público

<i>Nome</i>	<i>Segmento que representa</i>
Anderson Rodrigues da Silva	Trabalhador Social
Elízia Ferreira Leitão	Trabalhador Social
Iris M. de Lima	Trabalhador Social
Michele H. da Silva	Trabalhador Social
Paula Hinkeldei Fernandes	Trabalhador Social
Samuel Kopp Gabriel	Trabalhador Social

<i>Nome</i>	<i>Segmento que representa</i>
Adriano Bernardo Almeida	Usuários
Anderson Luis Almeida Silva	Usuários
David W. Marciano	Usuários
Elisangela de Oliveira Duarte	Usuários
Maria Aparecida dos Santos	Usuários
Maria da Penha Lima Castro	Usuários
Michael Ferreira Santos	Usuários
Necy Maria Gonzaga de Aguiar	Usuários
Peterson Gomes Maia	Usuários
Renato Alexandre	Usuários
Rosenildo de Brito Santos	Usuários
Sirleide Reis Brito	Usuários
Tarsila Moura Ribeiro da Silva	Usuários
Tatiana Rodrigues Bento	Usuários

Anexo IV – Regimento Interno

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

TEMA: “AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS”

REGIMENTO INTERNO DA PRÉ CONFERÊNCIA DE PARELHEIROS

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - A Pré Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na garantia da defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Pré Conferência terá caráter deliberativo em âmbito Regional. Será realizada conforme estabelecido na Resolução COMAS/SP 504/2010.

Art. 3º - A Mesa Coordenadora dos trabalhos da Pré Conferência, escolhida pela Comissão Organizadora Regional e referendada pelo Plenário, à exceção do mediador, será composta por:

- I. Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- II. Um Mediador - Conselheiro designado pelo COMAS/SP;
- III. Um representante da CAS;
- IV. Um representante da Sociedade Civil, preferencialmente do segmento de usuários e;
- V. Uma da(s) autoridade(s) presente(s) na Pré Conferência, a critério da comissão Regional.

a) Cabe aos Coordenadores: (Conforme previsto no art. 15, da Resolução 504/COMAS/2010)

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e;
- Conduzir os trabalhos do dia e controlar o tempo.

b) Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Pré Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.
- Ser co-responsável pela condução dos trabalhos do dia.

Art. 4.º – A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria de Relatoria, em conformidade com as orientações da Comissão Organizadora Central;

§ 1º - Os participantes poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito;

§ 2º - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento.

§ 3º - No caso de manifestação contrária a uma proposta, serão abertas no máximo duas defesas às citadas manifestações, dando direito ao proponente e outros conferencistas duas defesas da proposta, respeitados os 2 (dois) minutos deliberados pelo Plenário.

§ 4º - A Assessoria de Relatoria garantirá apoio técnico nos plenários da pré-conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e eleição dos delegados para IX Conferência Municipal de Assistência Social.

Art. 5º - A Comissão Organizadora Regional foi constituída de foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembleias nas 31 Regiões.

§ 1º - A Comissão Regional poderá contar com uma Comissão de Apoio convidada pela mesma, conforme Reunião dos Coordenadores Regionais de 04.04.2011.

§ 2º - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público) eleitos pelo Plenário da Comissão na Regional correspondente.

Art. 6º - São participantes da Pré Conferência:

- Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- Representantes do Poder Público;
- Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- Autoridades convidadas e presentes

§1º - Os participantes da Pré Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesseis) anos ou emancipados legalmente devidamente documentados.

Art. 7º - Na Pré Conferência o credenciamento será presencial e realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, recebimento da Ficha de Credenciamento dos participantes e escolha do grupo no seu respectivo eixo do Tema Geral.

§1º - Cada Grupo terá número de vagas pré-estabelecido pela Comissão Organizadora Regional. Caso o Grupo escolhido já esteja com o número de vagas preenchido, o participante deverá fazer a sua 2.ª opção e assim consecutivamente, caso necessário.

§2.º – Fica estabelecido que a Ficha de Credenciamento para participantes deverá ser obrigatoriamente devolvida para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da Pré-Conferência.

CAPÍTULO II - Da Temática e Programação

Art. 8º - A Pré Conferência terá como tema “**AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS**”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré Conferência também deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, estadual e federal, relativas ao tema e seus respectivos eixos, da VIII Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 9º - A Programação da Pré Conferência, seguirá anexa ao presente regimento para aprovação.

§1º - A Comissão Organizadora Regional, poderá alterar os horários conforme a necessidade, com exceção do horário previsto para encerramento do credenciamento e entrega de moções.

Art. 10 - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator indicados previamente pela Comissão Organizadora Regional, bem como um relator da Assessoria de Relatoria.

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

- I. Abrir e orientar a discussão;
- II. Esclarecer dúvidas;
- III. Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV. Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples;
- V. Controlar o tempo

§ 3º - Cabe ao Relator:

- I– Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II– Apresentar o relatório do grupo à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que cada grupo apresentará 3 propostas em nível Municipal, 1 em nível Estadual e 1 em nível Federal que serão sistematizadas pela Assessoria de Relatoria para apresentação e aprovação em Plenário.

§ 5º - Os instrumentais de grupos serão assinados pelos seus respectivos facilitadores e relatores, bem como pelos coordenadores regionais e representante da CAS.

Art. 11 - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 12 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da IX Conferência Municipal de Assistência Social.

§ 1.º - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 13 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término

realizado pelo Coordenador da Mesa, assinadas por no mínimo 30% (trinta por cento) dos participantes.

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 14 - O Plenário Final da Pré Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos grupos temáticos.

Art. 15 – A Assessoria de Relatoria exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo para apreciação e aprovação do Plenário, e o Relator do Grupo entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

§ Único – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na IX Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis da realização da Pré Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença, fichas de credenciamento, formulários, instrumentais dos grupos temáticos, ficha de inscrição dos

delegados, o regimento aprovado pela plenária, moções rejeitadas/referendadas, e demais documentos pertinentes à sua atribuição.

CAPÍTULO IV – Da Organização Regional

Art.16 - Organização Regional

- I. As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes as 31 regiões, são responsáveis pela sua infra-estrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 504/COMAS-SP/2010.
- II. As Pré Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Moóca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 17 - Delegados (as)

- I. O critério para a eleição de delegados (as) das Pré Conferências de Assistência Social seguirá a Resolução 504/COMAS/2010. Os delegados (as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirão a deliberação 13/CONSEAS/2011.
- II. Os delegados (as) à IX Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas 31 Pré Conferências.
- III. Os Conselheiros (as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados (as) natos à IX Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré Conferências, com direito à voz e voto.
- IV. A Assessoria de Relatoria ficará responsável pelas listas dos delegados (as), observadores/as, referentes à IX Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, número do documento de identificação, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 18 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a IX Conferência Municipal de Assistência Social.

- I. Eleger delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, garantindo o critério de representação para os três segmentos, ou seja, 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.

- II.** A composição dos delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da IX Conferência Municipal, na condição de delegados natos em consonância com o inciso III do Artigo 17 do presente Regimento Interno.
- III.** Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:
- a)** Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz e voto na IX Conferência Municipal;
 - b)** Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
 - c)** Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré Conferência, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
- IV.** Na representação do Poder Público serão indicados para a IX Conferência Municipal delegados nas Pré Conferências em número igual à quantidade de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente da Pré Conferência.
- §1º** - Os candidatos a Delegados da Pré-Conferência deverão devolver a ficha de inscrição devidamente preenchida em todos os itens, para a Assessoria de Relatoria, e no horário estabelecido pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da IX Conferência Municipal de Assistência Social;
- § 2º** - Serão considerados eleitos os candidatos que obtiverem maior número de votos dos participantes credenciados do seu segmento.
- § 3º** - Caso haja empate, proceder-se-à nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.
- § 4º** - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.
- § 5º** - Os delegados eleitos e ausentes no momento da apresentação serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.
- § 6º** - Serão credenciados como Observadores as pessoas que foram habilitadas, apresentadas e aclamadas nas Pré-Conferências e deverão posteriormente, junto à Assessoria de Relatoria preencher a ficha de credenciamento.
- Art. 19** - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré Conferência.

São Paulo, 06 de julho de 2011.

Comissão Organizadora Regional de Parelheiros

ANEXO ÚNICO - PROGRAMAÇÃO

- 8h00 às ~~(10h00)~~ 11h00 – Credenciamento e Entrega das fichas de credenciamento e de delegados no início do horário do almoço;
- 8h00 às 9h00 – Café;
- 9h10 às 10h00 – Solenidade de Abertura;
- 10h00 às 10h20 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;
- 10h30 às 10h 45 – Apresentação Lúdica;
- 10h45 às 11:30 – Palestra Magna Profª Stella Ferreira;
- 11h30 às 11:45 – Orientações da Comissão Organizadora Central;
- 12h00 às 13h00 – Intervalo para Refeição;
- ~~(13h00)~~ 12h00 – Prazo Final para entrega das fichas de Inscrição para Delegados;
- 13h00 às 14:30 – Trabalho dos Grupos;
- 14h40 às 15h20 - Apresentação pelo relator de cada grupo das propostas aprovadas nos grupos temáticos da Conferência Regional para aprovação no Plenário;
- ~~(14h30)~~ 15h50 – Prazo de entrega das moções para apresentação até o final da plenária da tarde
- 16h00 às 17h00 – Eleição e apresentação da delegação para a IX Conferência Municipal da Assistência Social;
- 17h00 - Encerramento

Anexo V – Lista de Siglas

BDC – Banco de Dados do Cidadão	CPSB – Coordenadoria de Proteção Social Básica
BPC – Benefício de Prestação Continuada	CPSE – Coordenadoria de Proteção Social Especial
CadÚnico – Cadastro Único para Programas Sociais	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CAPE – Central de Atendimento Permanente e Emergências	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CAS – Coordenadoria (macrorregional) de Assistência Social	CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CAS – Coordenadoria de Assistência Social	CRECI – Centro de Referência de Cidadania para Idosos
CATI – Central de Atendimento Telefônico	DEIJ – Departamento de Execuções da Infância e da Juventude
CCA – Centro da Criança e do Adolescente	DIEESE: Departamento Intersindical de Estatística e Estudo
CECOAS – Centro de Conhecimento em Assistência Social	DIPRO Departamento de Estatística e Produção de Informação
CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo	DRU - Desvinculação da Receita da União
CEF – Caixa Econômica Federal CERU – Centro de Estudos Rurais e Urbanos da Universidade de São Paulo	ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
CGA – Coordenadoria da Gestão Administrativa	EIS – Escritório de Inclusão Social
CGB – Coordenadoria da Gestão de Benefícios	ESPASO – Espaço Público do Aprender Social
CIB – Comissão Intergestores Bipartite	FAS – Fórum de Assistência Social
CIT – Comissão Intergestores Tripartite	FAS – Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social
CMESCA – Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes	FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social	FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social
CNRVV – Centro de Referência às Vítimas de Violência	FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
COEGEMAS – Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social	IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
COGEAS – Coordenadoria Geral de Assistência Social	ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
COMDEC – Comissão de Defesa Civil	IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
CONGEMAS – Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social	LA – Liberdade Assistida (medida socioeducativa em meio aberto)
CONSEAS – Conselho Estadual de Assistência Social	LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
COPS - Coordenadoria do Observatório de Política Social	LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
COPS – Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais	LOA – Lei Orçamentária Anual
	LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social
	MC – Ministério das Cidades
	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social
	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
	MEC – Ministério da Educação
	MF – Ministério da Fazenda

MP – Ministério Público
 MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
 MS – Ministério da Saúde
 MSE – Medida Socioeducativa
 MT – Ministério dos Transportes
 NOB-RH – Norma Operacional Básica – Recursos Humanos
 NOB-SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
 PAIF – Programa de Atendimento Integral à Família
 PBF – Programa Bolsa-Família
 PEA – População Economicamente Ativa
 PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
 PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
 PGRFMM – Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal
 PLANSEQ – Plano de Qualificação e Inserção Profissional para beneficiários do Programa Bolsa-Família
 PLAS - Plano de Assistência Social Municipal
 PLAS – Plano Municipal de Assistência Social
 PNAA – Programa Nacional de Acesso à Alimentação
 PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
 PNAS – Política Nacional de Assistência Social
 PNCFC – Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.
 PPA – Plano Plurianual
 PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade da SMS
 PRODAM – Empresa de Processamento de Dados do Município
 PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens
 PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania
 PROSOCIAL – Banco de Dados dos Programas de Transferência de Renda do Estado de São Paulo
 PSC – Prestação de Serviços à Comunidade (medida socioeducativa em meio aberto)
 PSF – Programa de Saúde da Família
 PSR – Programa Presença Social nas Ruas
 PTR – Programa de Transferência de Renda
 PTR – Programa de Transferência de Renda
 RMSP – Região Metropolitana de São Paulo
 SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão

Pré-Conferência Regional de Parelheiros

SASF – Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Município
 SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE)
 SEADS – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social
 SEDM – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano
 SEDS – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social
 SEE – Secretaria Estadual de Educação
 SEF – Supervisão de Eventos Funcionais
 SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
 SEMPLA – Secretaria Municipal de Planejamento
 SEO (NovoSEO) – Sistema de Execução Orçamentária
 SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho
 SF – Secretaria de Finanças
 SGD – Sistema de Garantia de Direitos
 SIAI – Sistema Integrado de Ações Intersecretariais
 SIMPROC – Sistema de Cadastro e Consulta de Processos Municipais e Recursos Humanos
 SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sócio-Educativo
 SIPIA – Sistema de Informações sobre a Infância e a Adolescência
 SISORG – Sistema de (Registro) Organizações Sociais Privadas
 SIS-RUA – Sistema de Informações sobre a População em Situação de Rua
 SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
 SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
 SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
 SMDet – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho
 SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
 SME – Secretaria Municipal de Educação
 SME – Secretaria Municipal de Educação
 SMS – Secretaria Municipal de Saúde
 SMSP – Secretaria Municipal de Subprefeituras
 SUAS – Sistema Único de Assistência Social
 TID – Tramitação Interna de Documentos
 UBS – Unidade Básica de Saúde
 VEIJ – Vara Especial da Infância e da Juventude
 VIJ – Vara da Infância e da Juventude